

Esquema de segurança será alterado

Indignado com manifestações de protesto como as que ocorreram em Belo Horizonte na semana passada, durante as negociações da Alca, e na fronteira com o Uruguai no último dia 6, o presidente Fernando Henrique Cardoso determinou a seus assessores que modifiquem todo o esquema de segurança para as suas próximas viagens nacionais.

A primeira mudança será nos locais de hospedagem: o presidente vai evitar hotéis no centro das cidades, passando a priorizar os mais afastados.

Hotéis em áreas movimentadas facilitam a aglomeração de manifestantes e, por outro lado, dificul-

tam o deslocamento da comitiva, em caso de necessidade.

Foi o que ocorreu em Belo Horizonte e, no início do ano, em Porto Alegre, quando ocorreu uma pequena manifestação contra o governo federal e contra o governador Antônio Britto.

Fernando Henrique Cardoso estava hospedado num hotel no coração da capital gaúcha e, para chegar ao centro de convenções do mesmo hotel, tinha que atravessar a rua a pé.

Atravessou sob vaias. Já na fronteira com o Uruguai, ele e dona Ruth foram alvos de pedras, ovos, tomates e garrafas d'água.

Outra medida deverá ser o isola-

mento, em todas as ocasiões, da área onde estiver o presidente.

Até agora as ruas não eram fechadas nas viagens presidenciais para não prejudicar a rotina da população.

O Planalto também quer maior cooperação das PMs dos estados. Assessores do presidente afirmam que o número de PMs designados pelos governos estaduais tem sido insuficiente para garantir a segurança dele.

Ainda não há data para serem testadas essas mudanças. As próximas viagens, por enquanto, são internacionais. Fernando Henrique vai em junho ao Paraguai e aos Estados Unidos.